

AGENDA

JULHO

2025



Centro Cultural São Paulo



Agendinha | Julho de 2025

**Dia Internacional da Mulher Negra
Latino-Americana e Caribenha
e Mês do Rock**

06	Ação Cultural
36	Acervos
38	Artes Visuais
44	Biblioteca
50	Cinema
60	Dança
68	Literatura
72	Música
82	Teatro
86	Teatro Infantil

AVISO: qualquer evento da programação está sujeito a alterações de data, local e horário (por questões contratuais, saúde de artistas/produção, problemas técnicos, intempéries e etc). Nesses casos, as alterações e eventuais reagendamentos são anunciadas em nossos canais digitais oficiais.



ação cultural

Supervisor
Ramon Soares

Coordenador
Thiago Motta

Foto: Divulgação

NunCA – Núcleo de Criação Antimanicomial 4 e 18/7

O NunCA – Núcleo de Criação Antimanicomial – é um projeto clínico-artístico idealizado pela 3C - Plataforma de Pesquisa, Criação E Produção Cultural Antimanicomial - coordenado pelo artista e psicanalista Rafael Costa. O projeto tem o propósito de ser um espaço permanente de investigação, criação e intervenção social, via criações antimanicomiais, junto a pessoas com experiência com a Loucura.

O NunCA nasceu em 2024 pelo desejo dos participantes da oficina-performance ASSENT0, realizada no Centro Cultural São Paulo, que passaram a se reconhecer como um coletivo. É com o comprometimento em dar sustentação a este desejo, bem como marcar a força do movimento antimanicomial nacional em investigações tanto clínicas quanto artísticas, que o NunCA aposta na investigação estética como via de intervenção social.

De abril a setembro de 2025 a 3C em parceria com a Supervisão de Ação Cultural do Centro Cultural São Paulo propõe o NunCA como uma oficina antimanicomial, clínico-artística, aberta e gratuita

para toda a comunidade. O projeto prevê a criação e compartilhamento de uma ação artística inédita a ser realizada nas dependências do CCSP.

[SERVIÇO]

4 e 18/7

Sextas-feiras, das 10h às 13h

Sala de Ensaio 2

Classificação indicativa: 18 anos

Inscrição via formulário disponível no site

6º Feira Folhetaria **5 e 6/7**

Chegamos à 6ª edição da Feira Folhetaria, feira de arte impressa realizada no Centro Cultural São Paulo. Este ano, o evento reúne 134 expositores entre artistas independentes e coletivos que atuam com formatos diversos como zines, livros, cartazes, lambes e impressões em tecido, utilizando técnicas como serigrafia, xilogravura, tipografia, cianotipia, quadrinhos, fotografia, colagem e outras experimentações gráficas. Em 2025, a feira ainda conta com uma programação que conecta a arte gráfica e seu universo criativo a diversas outras formas de expressão e conhecimento.

A Folhetaria do CCSP, inaugurada em 2012 e localizada no Piso 23 de Maio, é um ateliê público de arte impressa, gratuito, aberto durante todo o ano e acessado sem necessidade de inscrição. Focado principalmente em serigrafia, xilogravura, monotipia e tipografia, o espaço permite que seus frequentadores criem com liberdade e experimentação, promovendo a troca de saberes e valorizando a horizontalidade entre práticas e experiências. Além do ateliê público, a Folhetaria recebe visitas escolares e de grupos interessados, desenvolve parcerias e realiza o edital Folhetaria Ateliê Aberto, por meio do qual são oferecidas oficinas gratuitas voltadas ao uso dos equipamentos e das potencialidades gráficas do espaço. Entre os projetos selecionados estiveram, em 2024 e 2025, a oficina "Xilo-Zine: experimentos gráficos em artesanias impressas", do coletivo Risko Gráfico, e "Percepção Botânica em Monotipia da Cidade" com Iza y Pitocs.

Assim como a Folhetaria, a feira reafirma, a cada edição, seu compromisso com a diversidade da produção gráfica independente, valorizando práticas que circulam fora dos circuitos tradicionais e se alimentam de liberdade e autonomia. Ratifica seu compromisso com o artista, suas idiossincrasias, sua

maneira própria de se expressar e de se colocar no mundo.

Neste ano, a programação se amplia, ocupa e ativa diferentes espaços do CCSP: vivências na Folhetaria, pesquisa nos acervos da Discoteca Oneyda Alvarenga e da Coleção de Arte Postal, gravações nos estúdios da Rádio CCSP, parceria com a Gibiteca Henfil, o encontro Saideira Ilustrada, sessão de modelo vivo, música ao vivo, exposições, troca de adesivos e colagem de lambe.

A feira celebra o CCSP como um organismo vivo, em constante transformação, onde diferentes expressões e experiências se encontram, reafirmando sua importância na cidade como espaço de múltiplas linguagens artísticas, local de encontro de toda gente, ambiente fértil para trocas e construção de saberes.

Esperamos por você!

Programação completa

5/7 (Sábado)

Oficina de ecobag impressa com FAB LAB

Horários: 13h, 14, 15h, 16h e 17h

Local: FAB LAB do CCSP

Público: 10 vagas por turma

Inscrição: retirada de senha 15 minutos antes, no FAB LAB

Nesta oficina, os participantes terão contato com os processos de impressão serigráfica e poderão vivenciá-los a partir de uma arte produzida exclusivamente para a feira. Ao final da atividade, cada participante levará para casa sua própria ecobag.

Lambes com COLE ARTE DE RUA

13h às 15h

Local: Folhetaria/Gibiteca

Livre, sem necessidade de inscrição

Introdução teórico-visual e prática de criação de lambes. Os participantes conhecerão os materiais usados pelo coletivo, produzirão suas próprias peças e participarão de uma colagem coletiva na Folhetaria e na Gibiteca Henfil.

Saidera ilustrada

13h30 às 17h30

Local: Feira Folhetaria (Espaço Missão e Sala Adoniran Barbosa)

Saidera Ilustrada é um encontro mensal de desenhistas, criado e organizado por Natan Nakel. Nesta edição, que acontece durante a feira, o evento contará com uma sessão especial de modelo vivo com o artista Pedro Cândido. Traga seu estojo e sua criatividade, venha bater um papo e desenhar!

Discotecagem comentada com Rodrigo Corrêa

15h às 16h

Local: Web Rádio CCSP

A Discotecagem Comentada é uma experiência de escuta e conversa que parte de uma seleção musical para contar uma história. Nesta edição, o podcast, gravado durante a feira, percorre o acervo da Discoteca Oneyda Alvarenga e suas capas de LPs.

Point de troca de adesivos com COLE ARTE DE RUA

16h às 19h

Local: Feira Folhetaria (Espaço Missão)

Livre/Sem necessidade de inscrição

O encontro quinzenal de troca de adesivos, organizado pelo COLE ARTE DE RUA, acontece durante o evento. Venha conhecer a galera, traga seus adesivos e participe do sorteio!

6/7 (Domingo)

Criação coletiva de quadrinhos com Gibiteca Balão

12h Às 17h

Local: Feira Folhetaria (Espaço Missão)

Livre, sem necessidade de inscrição

Em parceria com a Gibiteca Henfil e com orientação da equipe da Gibiteca Balão, visitantes e artistas são convidados a criar tiras, roteiros, ilustrações e até colorir, dando vida a uma arte sequencial que surgirá durante a feira. Serão apresentados diferentes caminhos narrativos e técnicas para quem quiser deixar sua marca na HQ coletiva.

ATELIÊ ABERTO DE SERI-GRAFIAS com COTICOÁ

11h às 13h

Local: Folhetaria

Livre, sem necessidade de inscrição

Espaço de experimentação coletiva e livre com serigrafia, aberto ao público da Feira, especialmente crianças. Utilizando a estrutura da Folhetaria, o ateliê convida os participantes a explorar a técnica de diversas formas, com matrizes prontas, estênceis de papel, criação de artes para fotolito ou gravação de telas. Além das produções individuais, a atividade estimula colaborações que resultam em criações visuais coletivas e significativas.

Estamparia têxtil com Rejane de Oliveira Souza

16h e 18h

Local: Folhetaria

Público: 10 vagas (a partir de 16 anos)

Inscrição: retirada de senha 30 minutos antes, na Folhetaria

Encontro introdutório sobre estamparia que apresenta conceitos criativos e técnicos do design têxtil aplicados à moda, arte e artesanato. Os participantes criarão seus próprios desenhos e aprenderão a reproduzi-los em tecido por meio da serigrafia, unindo teoria e prática com foco na expressão criativa.

SHOW - DEAF KIDS com Cris Onofre

18h30 às 19h30

Local: Sala Adoniran Barbosa

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na Bilheteria Física do CCSP

DEAF KIDS é um duo com elementos de ruído, punk, industrial, dub e música ritmo. Nesta apresentação a banda contará com o artista CRIS ONOFRE realizando intervenções gráficas ao som da banda.

Exposições - 5 e 6/7 (Sábado e domingo)

PRÁTICAS DE UMA POÉTICA GEOMÉTRICA de ANTÔNIO GAMAH

Local: Sala de Vidro

Antonio Gamah, arquiteto e artista, apresenta xilogravuras baseadas em formas geométricas, explorando cores vibrantes sobre papéis variados, fotografias e jornais, em uma pesquisa visual contínua marcada pela repetição e variação das formas.

SERIGRAFIA, MODA E SUSTENTABILIDADE

de MOISÉS FOW

Local: Sala de Vidro

Moisés Fow é artista urbano desde 1990. Nesta exposição, ele reutiliza sobras de tecido serigráfico, ressignificando-as em peças de vestuário criadas a partir de sua vivência na Folhetaria e de seu olhar voltado à sustentabilidade.

IMAGENS DO SUBSOLO

por VOCA ARTES VISUAIS

Local: Foyer

Ministrada pelo artista Led, a turma do Vocacional de Artes Visuais, programa de formação artística da PMSF, apresenta criações individuais e coletivas realizadas em técnicas variadas, como desenho, carvão, pintura, colagem, xilogravura, monotipia e serigrafia, aproveitando a estrutura da Folhetaria. A gráfica popular segue viva!

[SERVIÇO]

5 e 6/7

Sábado, das 12h às 19h

Domingo, das 11h às 18h

Folhetaria, Sala Adoniran Barbosa, Sala de Vidro/ATM Lab,

Espaço Missão / Oficinas / Anexo / Gibiteca / Webrádio

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Transarau Convida

16/7

Como a história moldou as violências que recaem sobre corpos dissidentes, negros e periféricos? De que forma a memória pode ser um instrumento de transformação social? Como a educação popular pode servir como ferramenta de emancipação política?

O evento propõe um espaço de reflexão e debate sobre as marcas da colonização, os processos de estigmatização e as lutas por autonomia e cidadania. Partindo de três eixos principais – corpos dissidentes e os impactos históricos da colonização, mulheridades não hegemônicas e a emancipação da juventude negra e periférica –, discutiremos como a educação e a memória coletiva podem ser instrumentos políticos para a construção de um futuro mais justo.

[SERVIÇO]

Quarta-feira, das 19h30 às 20h30

Foyer

Classificação indicativa: 18 anos

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Sarau das Pretas

16/7

O coletivo Sarau das Pretas é um dos mais renomados saraus da cidade de São Paulo. Fundado em março de 2016, o coletivo completa nove anos de existência, acumulando um número expressivo de apresentações em espaços culturais diversos, se firmando como uma importante referência literária e artística no cenário cultural periférico da cidade de São Paulo. Tem por objetivo dar visibilidade às pautas das mulheres pretas na sociedade, abordando questões como feminismo, feminino, gênero, cultura preta e periférica, e principalmente, discutir a representação e representatividade na literatura e demais linguagens artísticas. Com forte viés artístico, o sarau estrutura-se a partir de três linguagens: literatura, musicalidade e o corpo. Estabelece uma estrutura performática, realizando intervenções lítero-musicais pautadas em textos e músicas autorais. Aborda temáticas que envolvem as questões das mulheres pretas e sempre busca exaltar a vida e a obra de escritoras e artistas pretas, do Brasil e do mundo, precursoras e contemporâneas.

[SERVIÇO]

Quarta, das 20h30 às 21h30

Foyer

Classificação indicativa: 18 anos

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Festival Lá vem Elas

19/7 (Sábado)

Aula Magna de Penteados

Sábado, das 15h30 às 16h30

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 16 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

Nesta sessão, a peruqueira Brooke Elbe conduzirá uma aula magna voltada para iniciantes que desejam aprender a modelar perucas e laces. A apresentação abordará, inicialmente, a técnica do Rollertset, demonstrando como posicionar os bobs de maneira correta para criar a estrutura desejada. Em seguida, será mostrado o processo de modelagem utilizando o steamer, a ferramenta a vapor que auxilia na definição e na forma

dos cabelos. Além disso, ela ensinará outros truques simples de como personalizá-las e quais materiais corretos para modelagem, oferecendo uma introdução prática e acessível às técnicas de modelagem, ideal para quem está começando e busca desenvolver habilidades essenciais na área para fins pessoais e até profissionais.

Drag à brasileira

Sábado, das 17h às 18h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 16 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

A mesa Drag à brasileira contará com Brooke Elbe e Tchaka. Neste debate, serão abordadas as características que definem a expressão drag no contexto nacional. As participantes discutirão como elementos culturais e regionais moldam essa forma de arte, ressaltando as particularidades da cena brasileira em comparação com outras manifestações internacionais. Uma oportunidade para compreender a riqueza da diversidade cultural que influencia e transforma esse universo artístico.

Performance de bate-cabelo

Sábado, das 18h30 às 19h30

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 18 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

Nesta apresentação, Márcia Pantera apresenta a técnica do bate-cabelo, destacando os aspectos técnicos e históricos dessa forma de expressão na cultura drag. Marcia Pantera demonstra, com precisão, a execução meticulosa que caracteriza o estilo. A performance propõe uma reflexão sobre a perpetuação dessa técnica, evidenciando seu papel na construção e renovação do universo drag.

Kaya Conky - Show

Sábado, das 20h às 21h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 18 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

Kaya Conky apresenta um show de seu último álbum, deleitando-se em uma inovadora jornada artística que funde arte drag, música, dança e diversidade. Trazendo um repertório totalmente autoral, Kaya também traz em

setlist algumas participações que trabalhou como: Danny Bond, Katy da Voz e as Abusadas, Pepita, entre outras.

20/7 (Domingo)

Aula Magna de Looks

Domingo, das 15h30 às 16h30

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 16 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

Nesta aula magna voltada para iniciantes, a artista Mady Beeong apresentará técnicas práticas e acessíveis para customizar e criar roupas com baixo custo. O encontro demonstrará métodos para transformar peças simples utilizando ferramentas facilmente encontradas, mostrando que é possível desenvolver figurinos únicos sem grandes investimentos. Além disso, Mady ensinará a técnica de crepagem e mostrará como fazer um molde de corset personalizado para o próprio corpo, desde o zero. A atividade convida os participantes a explorar a criatividade na construção de figurinos, oferecendo caminhos para a autonomia e personalização no processo de criação.

Drag feita em casa

Domingo, das 17h às 18h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 16 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

A mesa Drag feita em casa contará com Afropaty, Maluvitta e Zeus Achetti. Nesta conversa, as artistas compartilharão os primeiros passos de suas jornadas na arte drag, destacando soluções criativas e acessíveis para a criação de figurinos, perucas e acessórios. Além disso, discutirão os desafios enfrentados no início da carreira e como a prática autodidata contribuiu para o desenvolvimento de suas performances.

A Drag do Futuro

Domingo, das 18h30 às 19h30

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 16 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

A mesa Drag do futuro contará com Dakota Monteiro, Marcia Pantera e Mady Beeong. Esta conversa propõe uma reflexão sobre a trajetória histórica e as perspectivas futuras da performance drag no Brasil. Os debates

incluirão a análise das contribuições das pioneiras, as mudanças culturais ocorridas ao longo do tempo e as tendências que poderão influenciar as próximas gerações. Um diálogo que integra passado, presente e futuro, enfatizando o potencial de continuidade e evolução dessa expressão artística.

Dacota Monteiro - Stand up

Domingo, das 20h às 21h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 18 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação, apenas na bilheteria física do CCSP

DaCota Monteiro é drag queen, atriz e comedianta e esse combo de características é um prato cheio para seu show de stand-up. Com seu característico humor ácido e reflexivo, DaCota aborda com perspicácia e leveza as nuances do cotidiano de uma travesti que vive de sua arte e expressão. Com uma língua sagaz, a artista compartilha histórias pessoais e observações sua jornada, desde as experiências na infância até os desafios e conquistas na vida adulta, desde que saiu do interior do estado para viver na capital. O espetáculo oferece ao público uma perspectiva única e autêntica, e tem por objetivo promover reflexões importantes sobre identidade, racialidade e – principalmente – sobre o poder transformador da arte queer brasileira.

Oficina de Cianotipia em Diferentes Suportes

De 15/7 a 24/2

A Oficina de Cianotipia no Ateliê Livre da Folhetaria, selecionada pela 7ª edição do Edital Folhetaria Ateliê Aberto CCSP, propõe a aprendizagem desse processo fotográfico histórico em diferentes suportes. Uma oficina aberta a qualquer pessoa, com ou sem conhecimento prévio, que queira experimentar a técnica, aprimorá-la e utilizá-la junto a outras técnicas que já desenvolva. Uma proposta de aprendizagem seguida do acompanhamento de projetos autorais em diversos formatos como zine, pôster, publicação, objeto, entre outros.

[SERVIÇO]

De 15/7 a 24/2

Terças-feiras, das 14h às 20h

Folhetaria

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Oficina Livre de Arte Impressa: do ateliê para a rua **De 18/7 a 27/2**

A Oficina Livre de Arte Impressa: do ateliê para a rua, selecionada pela 7ª edição Edital Folhetaria Ateliê Aberto do CCSP, coordenada pelo Coletivo Oficina Descontrolada é destinada a iniciantes e iniciades, onde serão apresentadas diversas técnicas gráficas de forma acessível e divertida. Durante as atividades, participantes terão a oportunidade de trabalhar com impressão em linóleo, serigrafia, gravura em metal e tetrapak, colagem, além de carimbos tipográficos e desenho, utilizando materiais simples e recicláveis. É de orientações práticas e demonstrações, cada pessoa poderá expressar sua criatividade e desenvolver habilidades artísticas, criando suas próprias estampas, seja em papel ou tecidos. Esta oficina promove não apenas o aprendizado técnico, mas também a interação social e a valorização da expressão individual.

Além das questões técnicas da produção gráfica, a oficina promoverá discussões sobre questões políticas e sociais contemporâneas e o papel da arte na sociedade.

[SERVIÇO]

De 18/7 a 27/2

Sextas-feiras, das 14h às 20h

Folhetaria

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Afromix, a Dança Completa **Até 12/2025**

Aula de dança Afromix, a Dança Completa.

[SERVIÇO]

Até 12/2025

Quartas-feiras, às 18h

Foyer

*Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos
e inscrições*

Classificação indicativa: Livre

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA DE MODELO VIVO: "Obras de arte inspiram novas ideias" Até 26/9

O modelo-vivo Pedro Paulo Candido escolheu o tema "Obras de arte inspiram novas ideias" para apresentar poses de reconhecidas obras de artes da cultura e da escultura mundial. Esta proposta busca estimular a releitura dos grandes mestres das Belas Artes.

A partir da pose inicial que retrata uma importante obra de arte, serão apresentadas variações de posições e gestos que permitirão aos participantes criar novos desenhos e novas ideias. Obras dos gênios Michelangelo, Da Vinci, Rodin, Bernini, Botero, Canova, Camille Claudel, Frida Kahlo, entre outros, servirão como base da pose inicial. E na sequência, poses similares à obra permitirão aos participantes buscar novos caminhos de criação.

A atividade está sujeita à lotação. Para participar, é preciso trazer o material de desenho (papel, caderno, caneta, lápis e similares). O Centro Cultural São Paulo oferece pranchetas aos participantes.

[SERVIÇO]

23/5 a 26/9

Sextas-feiras, das 14h30 às 17h30

Sala de Ensaio II (acesso via portaria do Foyer)

Grátis, sujeito a lotação. Máximo de 50 lugares, distribuídos por ordem de chegada.

Classificação indicativa: 18 anos.

Folhetaria Ateliê Público Até dezembro/2025

A Folhetaria Ateliê Público é um laboratório de prática de artes gráficas como xilogravura, serigrafia, cianotipia e mais. O espaço é aberto ao público e reúne iniciantes, estudantes e profissionais da área, numa rica oportunidade de trocas e aprendizado entre artistas. A atividade está sujeita a lotação e o acesso ocorre por ordem de chegada.

Nas semanas de 1 a 12/7, a Folhetaria não irá funcionar em função dos trâmites da Feira Folhetaria 2025.

[SERVIÇO]

Terça e sexta, das 14h às 20h. Quinta, das 14h às 17h.

Folhetaria Ateliê Público - Subsolo do CCSP

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos.

Para acessar, é preciso se cadastrar na Portaria do Foyer

LAB RÁDIO

Até 27/11

O estúdio de rádio do CCSP oferece ao público, gratuitamente e com agendamento, espaço para gravações de áudio autorais. É possível gravar falas, entrevistas, instrumentos, efeitos sonoros e podcasts em grupos de até seis pessoas, com inscrição antecipada pelo site.

Atenção: O estúdio não acolhe demandas de projetos comerciais, como, por exemplo, gravações publicitárias para empresas ou propagandas de qualquer natureza.

[SERVIÇO]

Quartas-feiras, das 14h às 16h, e quintas-feiras, das 10h às 12h.

Estúdio de Rádio do CCSP

Classificação indicativa: livre

Grátis, mediante agendamento

Formulário de inscrição disponível no site.

Visitas Guiadas

Até dezembro/2025

A Supervisão de Ação Cultural amplia seu programa de mediação cultural com sete novos roteiros temáticos, que duram cerca de 2h e versam sobre temas como bastidores, escrita criativa, ocupação urbana, jogos, arquitetura e até mesmo paisagens acústicas do CCSP. Escolas, pesquisadores e todos os cidadãos já podem agendar o passeio, preenchendo o formulário disponível no site.

Confira os passeios disponíveis:

ABRACE O LÚDICO: Jogo, brincadeira e entretenimento são algumas palavras relacionadas à ludicidade. Assim, este roteiro de visita busca combinar o universo lúdico, muitas vezes associado à infância, com experiências concretas. Para tanto, as pessoas mediadoras farão ativações de alguns espaços do CCSP, experimentando propostas outras que sejam capazes de reconfigurar a maneira como são ocupados estes mesmos espaços. Abrace o lúdico é um convite, a toda e qualquer faixa etária, a experimentar uma outra forma de criar experiências.

CINETEATRO: Uma sinopse é um tipo de texto dedicado à apresentação geral e resumida de uma obra, uma espécie de convite feito à quem tem interesse em experimentar uma obra. Frequentemente, peças teatrais e filmes se valem deste gênero textual para garantir a presença do público nas plateias dos teatros e cinemas. Articulando a leitura de uma sinopse de um curta-metragem com a ativação das salas Jardel Filho e Lima Barreto – dois espaços dos CCSP dedicados às artes cênicas e sétima arte –, as pessoas mediadoras, neste roteiro de visita, propõem outras formas de descrever/escrever uma mesma história – entendendo como o espaço onde as histórias são contadas pode ser um motivo para a esta construção.

COMO OCUPAR UMA CIDADE?: Através da pergunta "O que é uma cidade?", este roteiro de visita tenciona promover um diálogo entre aquilo que compõe uma cidade e a vivência dos agentes que a constroem. Desde um mero ruído até monumentos, uma cidade é composta por muitos elementos que podem escapar às experiências individuais. Entendendo este dado, o público visitante será provocado a refletir quais são os limites que demarcam o direito à cidade, e como toda esta discussão informa sobre pertencimento e/ou ações que compõem um território. Atenta a todas as questões que englobam responder: O que é uma cidade?, esta visita se configura como um lugar de reflexão, conversa e acolhimento.

HISTÓRIAS SONORAS: Composições musicais carregam marcas biográficas, socioculturais, políticas e outras tantas capazes de indicar identidades e histórias. Admitir este dado é o primeiro passo que o roteiro de visita propõe a ser feito; a partir da ativação de um dos acervos do Centro Cultural São Paulo (CCSP), a Discoteca Oneyda Alvarenga, e a Rádio do CCSP, Histórias Sonoras se desdobra tanto em um convite à escuta ativa e crítica de discos que compõem o acervo como à experiência de ocupar um estúdio de rádio. As pessoas visitantes além de serem apresentadas aos serviços ofertados por estes espaços, irão vivenciar uma mediação atenta às dimensões individuais, sociais e históricas que tanto cabem numa composição como compõem nossos repertórios pessoais.

PALAVRA ACESA: O que compõe uma profecia? Uma possibilidade de resposta seja a forma como se estabelece uma escuta sensível do território. Neste roteiro de visita, o vínculo entre corpo (lugar da experiência) e território (lugar das experiências compartilhadas, transformadas em ações) se materializa como um exercício, compreendendo a articulação entre ações humanas, desigualdades sociais e a crise climática. Com uma atividade de colagem, em diálogo com a série Sinalização profética, do artista Augusto Leal, neste roteiro o público visitante será convidado a criar imagens proféticas baseadas nas interações existentes.

CONTANDO CONTOS: Há quem julgue serem os livros os únicos protagonistas de bibliotecas públicas, contudo, são as pessoas leitoras (e aquelas que desejam exercer esta prática) que movimentam tanto as programações como os acervos que integram estes espaços. Considerando que cada pessoa carrega consigo uma história, este roteiro de visita busca aproximar a função das bibliotecas a este mesmo público. Ao ativar uma série de exercícios de leitura e escrita criativa, as pessoas visitantes serão apresentadas ao serviço de bibliotecas prestado pelo CCSP, e poderão vivenciar este espaço por meio de uma mediação educativa.

RAP É COMPROMISSO: Fazendo empréstimo à frase Rap é compromisso, célebre música e verso do rapper Sabotage, esta visita investiga um dos elementos da cultura hip hop: o rap. Com a afirmação de Sabotage, o tema do roteiro fará um reposicionamento das agentes e debates que, geralmente, têm encaminhado as discussões: focando no protagonismo de mulheres rappers que vêm se destacando na cena. Ao entender como essas artistas têm assumido o compromisso de mudar os paradigmas – com suas rimas/ritmos e poesias –, a visita percorre pela história do rap feito por mulheres, e busca entender como este legado tem contribuído para cristalização de identidades e narrativas na cultura hip hop.

[SERVIÇO]

Terças, quartas e quintas-feiras (exceto feriados), com duas opções de horários: das 10h às 12h, e das 14h às 16h. O itinerário varia a depender do roteiro

Grátis, com agendamento via formulário disponível no site. Clique para acessar.

ATENÇÃO: o agendamento da visita só estará garantido com a confirmação via e-mail do setor de educativo.



Supervisora
Camila Bôrtolo Romano

Assistente
Valeria Festa

Foto: Divulgação

Discoteca Oneyda Alvarenga Até dezembro/2025

A experiência musical continua na Discoteca Oneyda Alvarenga! Situada dentro das Bibliotecas, a Discoteca oferece um espaço para audição de discos de vinil, disponibilizando vitrolas e álbuns para audição de acervo no local. Além disso, é possível ouvir registros históricos do acervo sonoro digital, bem como acessar partituras, livros especializados e uma hemeroteca musical (com jornais e revistas históricos sobre variados temas).

Não é permitido trazer discos próprios para audição no maquinário. A Discoteca disponibiliza duplicatas de seus acervos para que os usuários tenham a experiência completa de uso!

[SERVIÇO]

*Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábado, das 10h às 18h.
Bibliotecas - ao lado do acervo da Biblioteca Sérgio Milliet.*

*Classificação indicativa: livre, mas recomendamos que os menores estejam sempre acompanhados dos pais.
Grátis, com acesso ao local mediante cadastro no Guarda-Volumes.*



artes visuais



Curadora
Maria Adelaide Pontes

Curadora-Assistente
Maria Luiza Meneses

Arquiteta de exposição
Karen Doho

Estagiária
Isabella Barros

Foto: Divulgação

A Cidade CCSP: CCSP 43 anos **Até 27/7**

Exposição comemorativa de aniversário do Centro Cultural São Paulo, espaço público por excelência que completou 43 anos em maio. A mostra é guiada pelo conceito de cidade para apresentar os espaços/ logradouros que estruturam o CCSP, cuja toponímia recebe nomes de personalidades e artistas brasileiros, tais Flávio de Carvalho, Caio Graco, Tarsila do Amaral, Paulo Emílio Sales Gomes, Ademar Guerra, Jardel Filho, Adoniran Barbosa, Lima Barreto, Jorge Andrade, Oneyda Alvarenga, Sérgio Milliet, Alfredo Volpi, Louis Braille, Eurico Prado Lopes e Luis Telles. A imensidão dessa instituição faz dela uma cidade dentro da capital paulista. A exposição, portanto, com seus mapas e caminhos, é um convite para que as pessoas possam conhecer novos destinos dentro da cidade CCSP.

[SERVIÇO]

Visitação: Terça a sexta, das 10h às 20h; sábado, domingo e feriados das 10h às 18h

Piso Caio Graco

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Centenário Pau Brasil/Procissão Até 20/7

A exposição "Centenário Pau-Brasil/Procissão" celebra o centenário do livro de Oswald de Andrade com nove fac símiles dos desenhos originais de Tarsila do Amaral, poemas e o próprio livro. Também destaca a obra Procissão, da mesma artista, criada para o IV Centenário de São Paulo em 1954.

[SERVIÇO]

Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 20h

Praça das Bibliotecas e Piso Flávio de Carvalho - Lado Vergueiro

*Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos
Para acessar o painel Procissão, é preciso passar pelo Guarda-Volumes das Bibliotecas.*

Mulheres no Acervo Até 20/7

A exposição "Mulheres no Acervo" destaca 47 obras, entre desenhos, pinturas, gravuras, esculturas e instalações, presentes no acervo da Coleção de Arte

da Cidade e salvaguardados pelo CCSP. Integram a exposição artistas como Rosana Paulino, Renina Katz e Lucimélia Romão.

[SERVIÇO]

Visitação: terça a sexta-feira, das 10h às 20h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h

Piso Flávio de Carvalho

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

LUPA: de fora pra dentro 12/6 a 13/7

O Projeto PIAC "Lupa: De dentro pra fora" tem como objetivo disseminar e visibilizar histórias de vida de colaboradores que possibilitam, juntamente com outros profissionais, o funcionamento de um dos principais centros culturais da cidade de São Paulo. Levantando assim, questões como pertencimento e identidade, classe social e reconhecimento. Para isso, entrevistas foram registradas com a finalidade de realização de mostra com exibição de documentário e exposição fotográfica.

A exposição traz retratos das pessoas entrevistadas

no Documentário, seus respectivos ambientes de trabalho, hobbies, trajetória pessoal etc. Por Aline Cesário e Luana Diniz.

[SERVIÇO]

Visitação: terça a sexta-feira, das 10h às 20h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h

Praça das Bibliotecas

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

1ª Feira de Troca de HQS da Gibiteca Henfil! 6/7

No sábado, 6/7, das 10h às 17h30, a Gibiteca Henfil vira ponto de encontro para quem ama HQs! Na "1ª Feira de Troca de HQS da Gibiteca Henfil!", a comunidade é convidada a trazer suas edições, trocar exemplares com a galera e levar novas histórias pra casa!

Basta se dirigir ao Espaço Missão, o mesmo acesso usado para a 6ª Feira Folhetaria, e aproveitar para renovar as leituras de 2025.

Atenção: o acervo da Gibiteca não estará disponível para trocas.

[SERVIÇO]

Domingo, das 10h30 às 17h

Espaço Missão

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Foto: Nina Bocke

Supervisora
Juliana Lazarim

Coordenadora
Cristine Vargas

Piano na Praça

Até 14/12

Sabe aquele sonho de tocar piano com o mundo ao redor curtindo cada nota? Agora é real! No "Piano na Praça", disponibilizamos nosso piano e você é o protagonista! Se você é músico, pianista ou só ama ouvir música boa, esse evento é pra você. Escolha o repertório, treine bastante e venha arrasar no CCSP! As apresentações acontecem por ordem de chegada e cada participante disporá de até 10 minutos para sua participação. Na ausência de outros participantes aguardando, o tempo será de uso livre. Venha celebrar com a gente!

[SERVIÇO]

Domingos, das 17h às 20h

Praça das Bibliotecas

Classificação indicativa: 16 anos

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Curso de Leitura e Escrita Braille

Até 8/8

O curso de Leitura e escrita em braille voltou!

Seguindo a tradição, a Biblioteca Louis Braille lança mais uma edição deste curso tão procurado, ministrado pela pedagoga Maria Elisa Poli.

Serão 15 vagas disponibilizadas para a atividade gratuita. Visando ampliar o acesso à escrita braille para o maior número de pessoas, o curso é destinado para pessoas com deficiência visual, profissionais da educação, familiares de pessoas com deficiência visual e demais interessados.

[SERVIÇO]

Sextas-feiras, das 14h às 16h

Biblioteca Louis Braille

Classificação indicativa: livre

[Grátis, com inscrição via formulário. Clique aqui para acessar.](#)

Sala de Leitura Infantil

Até dezembro/2025

A Sala de Leitura Infantil é um espaço de convivência das Bibliotecas do CCSP voltado à formação de leitores. Uma área lúdica e acolhedora na qual o acervo, formado por livros para todas as idades,

se mistura com atividades de desenho e espaço brincante.

[SERVIÇO]

*Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábado e domingo,
das 10h às 18h.*

Bibliotecas - ao lado da Gibiteca

Classificação indicativa: livre

*Grátis, com acesso mediante cadastro no Guarda-
Volumes*

Curadores
Carlos Gabriel Pegoraro
Célio Franceschet

Foto: Divulgação

Território Queer - segunda edição **24/6 a 11/7**

Queer é um termo complexo, que carrega muitos significados e existe tanto à parte da cultura LGBTQIAPN+ quanto é inerentemente ligado a ela. Frequentemente usado como um termo genérico para uma espécie de desnormalização — uma fuga do "mundo heteronormativo" —, queer está entre as concepções mais maleáveis que se pode aplicar à identidade e à arte, como um meio de se localizar se definindo em oposição a um mainstream percebido. Por isso, a segunda edição do Território Queer, uma parceria entre Spicine, Centro Cultural São Paulo e Instituto Cervantes, dá destaque a três épocas diferentes do cinema Queer: a primeira dedicada aos chamados Pride films, que aqui chamamos de "Queer Love"; a segunda dedicada a um período importante do cinema Queer, os anos 80 e 90, que chamamos de "coisas que tirei do armário", em referência ao termo "armário", hoje ressignificado; e finalmente ao período pós-Stonewall, que aqui chamamos de "Orgulho é Revolução".

Programação completa

24/06 (Terça-feira)

15h00 | O Segredo de Brokeback Mountain (134 min)

17h40 | A Razão do Meu Afeto (111 min)

20h00 | Truques da Paquera (92 min)

25/06 (Quarta-feira)

15h00 | 20.000 Espécies de Abelhas (128 min)

17h30 | Screaming Queens (57 min)

19h00 | Nitrate Kisses (67 min)

27/06 (Sexta-feira)

15h00 | Weekend (97 min)

17h00 | Fim do Século (84 min)

19h30 | C.R.A.Z.Y. (127 min)

28/06 (Sábado)

15h00 | 20.000 Espécies de Abelhas (128 min)

17h30 | A Razão do Meu Afeto (111 min)

19h45 | Weekend (97 min)

29/06 (Domingo)

15h00 | Maré Alta (92 min)

17h15 | Três Formas de Amar (93 min)

19h30 | Baby (107 min)

01/07 (Terça-feira)

17h15 | O Armário de Celulóide (102 min)

19h30 | Trilogia Terence Davies (Children + Madonna and

Child + Death and Transfiguration - 98 min)

02/07 (Quarta-feira)

15h00 | Bros (115 min)

17h15 | Sessão Curtas - Mostra Fire 1 (55 min)

19h10 | Truques da Paquera (92 min)

03/07 (Quinta-feira)

15h00 | O Segredo de Brokeback Mountain (134 min)

17h40 | Screaming Queens (57 min)

19h20 | Nitrate Kisses (67 min)

04/07 (Sexta-feira)

15h00 | As Filhas do Fogo (120 min)

17h30 | Caíam as Rosas Brancas (123 min)

20h00 | Eu Não Sou Tudo o Que Quero Ser (91 min)

05/07 (Sábado)

17h00 | C.R.A.Z.Y. (127 min)

19h30 | Fim do Século (84 min)

19h30 | Sessão Curtas - Mostra Fire 2 (51 min)

06/07 (Domingo)

17h00 | Trilogia Terence Davies (98 min)

20h00 | Eu Não Sou Tudo o Que Quero Ser (91 min)

08/07 (Terça-feira)

17h30 | As Filhas do Fogo (120 min)

20h00 | Baby (107 min)

09/07 (Quarta-feira)

16h30 | O Armário de Celulóide (102 min)

19h10 | Caíam as Rosas Brancas (123 min)

10/07 (Quinta-feira)

17h00 | Bros (115 min)

17h20 | Maré Alta (92 min)

[SERVIÇO]

Vários horários, conferir na programação

Sala Circuito Spcine - Lima Barreto

Classificação indicativa: 18 anos

Grátis

Retirada de ingressos 1h antes da programação,

apenas na bilheteria física do CCSP

Cineclube Phenomena apresenta Michael Mann: A Fortaleza Infernal e Miami Vice 20/7

O Cineclube Phenomena estreia sua temporada 2025 com cinco meses de imersão gratuita no cinema fantástico, de julho a novembro, no Centro Cultural São Paulo. Cada sessão explora temas únicos, do gótico ao alopchado, do sci-fi ao vampírico, trazendo clássicos cults e pérolas transgressoras para cinéfilos que buscam o inesperado. Julho celebra o estilo hipnótico de Michael Mann; agosto mergulha no tech noir cerebral; setembro explode com o cinema freak; outubro é uma maratona vampiresca na madrugada; novembro detona com o apocalipse japonês. Todas as sessões oferecem sorteios de pôsteres e livros, e abrem com um pocket show de 10 minutos do Synth Shivers, projeto de Cauê Custódio e Cauê Petito que mistura samplers, bateria eletrônica e sintetizadores criando um clima musical antes das sessões. Uma temporada de arrepios, risadas e delírio visual, de graça no coração do CCSP!

Michael Mann é mestre em fundir estilo e substância,

e A Fortaleza Infernal e Miami Vice celebra sua visão única. A Fortaleza Infernal abre com uma fortaleza amaldiçoada na Segunda Guerra, envolta em névoa gótica e trilha hipnótica. Miami Vice fecha com tiroteios precisos e dilemas morais sob o brilho neon. Do místico ao metropolitano, Mann é letal.

[SERVIÇO]

20/7

Domingo, (conferir o horário da programação)

Sala Circuito Spcine - Lima Barreto

Confira a classificação indicativa de cada filme

Grátis

Retirada de ingressos 1h antes da programação,

apenas na bilheteria física do CCSP

Sessão Vergueiro ao Ar Livre - Especial Férias de Inverno 26/7

O Centro Cultural São Paulo e a Spcine apresentam a sessão Vergueiro ao Ar Livre - Especial Férias de Inverno, com a exibição da versão live action da clássica animação da Universal, Como Treinar o Seu Dragão. As sessões ao ar livre no Jardim Suspenso já

se tornaram uma programação desejada na agenda do Centro Cultural São Paulo. Para o mês de Julho, foi pensada pela Curadoria de Cinema do CCSP, uma sessão especial para as férias escolares, com a exibição de um filme pensado para todas as idades. Desta forma, foi escolhido a versão live action do filme Como Treinar o seu Dragão, de Dean DeBlois, em versão dublada. Aproveite uma sessão selvagem da melhor maneira possível, comendo uma pipoca e enrolado em um cobertor no Jardim Suspenso do CCSP!

*Como Treinar o seu Dragão, de Dean DeBlois
How to Train Your Dragon, EUA, 125 min, DCP, Livre,
Dublado*

*Com Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker
Na ilha de Berk, um garoto viking chamado Solução
desafia a tradição ao fazer amizade com o dragão
Banguela. No entanto, quando uma ameaça surge, a
amizade de Solução com Banguela se torna a chave
para forjar um novo futuro.*

[SERVIÇO]

26/7

Sábado às 18h30

Jardim Suspenso

Classificação indicativa: livre

Grátis

Retirada de ingressos 1h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP



Curadores
Mark Van Loo

Foto: Divulgação

DAQUILO QUE SOU de Fernanda Salla 12 e 13/7

DAQUILO QUE SOU é um espetáculo de Fernanda Salla que acompanha a protagonista no seu processo de autoconhecimento e descolonização de si. O trabalho traz à reflexão sobre como os processos colonizatórios da sociedade atrapalham e interferem na possibilidade de exercermos nossa autenticidade e nas expectativas sobre a própria vida. Processos esses que desde a infância oferecem atravessamentos e impõem crenças, estéticas, expectativas e visões de mundo do colonizador, e está ligada diretamente a raça e também gênero. E o que fica depois que começa a tirar tantas camadas?

Ao decidirmos questionar nossas certezas sobre o mundo e sobre nós, ao passo que vamos abrindo espaço para encontrarmos caminhos mais coerentes com aquilo que somos, também nos deparamos com a dor e os buracos deixados por cada camada e pedacinhos retirados. E como em uma espiral, onde as experiências não acontecem de forma linear, vamos nos preenchendo de nós mesmos e vivendo a dor de nos depararmos com cada cicatriz.

Como diz Nego Bispo "Começo, meio e começo de novo", assim segue nosso movimento descobrindo novas feridas a cada momento ao passo que nos tornamos mais conscientes e coerentes, e também mais fortes para lidar com elas. Esta é uma performance que une dança, uma pesquisa intensa de expressão corporal, textos e poesia, e música ao vivo construída pelo músico que acompanha em cena também mergulhado no espetáculo.

Esta programação integra as celebrações do Mês da Mulher Negra, Latina-americana e Caribenha.

[SERVIÇO]

12 e 13/7

Sábado às 20h

Domingo às 19h

Espaço Cênico Ademar Guerra

Classificação indicativa: 14 anos

Grátis

*Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP*

Engasgadas de Zona Agbara

26 e 27/7

Engasgadas, segundo rito para regurgitar o mundo é um rito cênico de corpos negros e gordos que se recusam a engolir o mundo indigesto que os silencia. Entre memórias, gordura sagrada e pimenta que arde como defesa ancestral, o espetáculo transforma o engasgo em dança, em grito, em futuro. Um gesto afrofuturista e insurgente que afirma: nossas corpos não serão caladas.

Esta programação integra as celebrações do Mês da Mulher Negra, Latina-americana e Caribenha.

[SERVIÇO]

26 e 27/7

Sábado às 20h

Domingo às 19h

Sala Jardel Filho

Classificação indicativa: 16 anos

Grátis

*Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP*

Milonga na Adoniran

11/6 a 27/8

Em 2009 o Tango foi elevado à categoria de Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e vem sendo praticado por jovens, adultos e pessoas idosas nos quatro cantos do mundo. A Milonga é a modalidade raiz do Tango e em São Paulo, a comunidade tangureira aumenta a cada dia na busca sobre a estrutura essencial do abraço e do contato no contexto contemporâneo das danças de salão, onde homens e mulheres de todos os gêneros podem compartilhar as benesses da socialização e do bem-estar da dança a dois. A partir deste contexto, o Centro Cultural São Paulo apresenta a primeira edição do MILONGA NA ADONIRAN, curso a ser realizado às quartas das 12h às 13h de 11/6 a 27/8 na Sala Adoniran Barbosa do CCSP.

[SERVIÇO]

Quartas, das 12h às 13h30

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 16 anos

Grátis

Inscrição via formulário disponível no site

Longevidança Ballet 60+

12/6 a 28/8

No Brasil, cerca de 10% da população é composta por pessoas com mais de 65 anos e a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018) é de que, até 2055, o número de idosos supere o de brasileiros com até 29 anos. Com o objetivo de promover a conscientização sobre a sua importância e os benefícios da prática de dança na maturidade na manutenção da saúde, o Centro Cultural São Paulo lança a edição 2025 do projeto Longevidança Ballet 60+ com um ciclo de intervenções artísticas de Ballet para Idosos visando a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas acima dos 60 anos de idade (Ballet 60+).

Com uma metodologia adequada à faixa etária, as aulas oportunizam um processo paulatino de introdução ao balé e desmistificam crenças de que somente pessoas jovens podem praticar essa dança, por meio de exercícios para o desenvolvimento da consciência corporal, melhoria da postura, flexibilidade, atenção e ritmo sempre respeitando os limites de cada pessoa. O curso Longevidança Ballet 60+ acontecerá com inscrições gratuitas às quintas

das 10h30 às 12h, de 12/6 a 28/8 na Sala de Ensaio 1 do Centro Cultural São Paulo. Com Luma Preto e Marcela Páez.

[SERVIÇO]

Quintas-feiras, das 10h30 às 12h30

Sala de Ensaio 1

Classificação indicativa: 60+

Grátis

Inscrição via formulário

Lançamento : “O mundo que habita em mim” 10/7

O Centro Cultural São Paulo recebe o lançamento do romance de estreia do ator e escritor Luca Guadagnini: 'O mundo que habita em mim'. A obra acompanha Igor, um jovem universitário apaixonado por teatro que, enquanto se prepara para um festival de artes, atravessa o luto pela perda da avó e embarca em uma jornada de autoconhecimento e afirmação de sua bissexualidade.

O evento, realizado pela Editora Seguinte, propõe uma ação cultural que articula literatura, juventude e teatro, promovendo um espaço de conversa sobre temas como sexualidade, saúde mental, identidade e expressão artística. A atividade também contempla a doação de exemplares do livro para o acervo da Biblioteca do CCSF, reforçando o compromisso com uma cultura mais acessível, inclusiva e representativa.

Com Luca Guadagnini (Autor), Alice Aquino (Mediadora) e Marcos Seixas (Abertura do evento).

Curador
Marcos Seixas

Assistente
Mayara Bernini

[SERVIÇO]

Quinta-feira, das 17h às 22h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 14 anos

Grátis, com distribuição de ingressos 2h

antes da programação. Evento sujeito à lotação.

Contação de história: Meu Primeiro Show de Rock com Paula Dugaich

13/7

O trio feminino de rock'n'roll e histórias "Para Crianças Corajosas" convida os pequenos para uma experiência inesquecível: MEU PRIMEIRO SHOW DE ROCK!

Um espetáculo musical vibrante que une cantigas autorais e clássicos do universo infantil com a força e a emoção do heavy metal. Além das músicas, o show traz histórias explosivas e brincadeiras musicais interativas que envolvem toda a família numa experiência transformadora — ninguém sai igual depois do primeiro show de rock!

Esta programação integra as celebrações do Mês do Rock.

[SERVIÇO]

13/7

Domingo, das 15h às 16h

Foyer

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos

Contação de histórias: Já Ouviu? Histórias inéditas e costumeira de mulheres com Mariana Per

19/7

Existem mulheres que marcam nossa vida, seja uma mãe, uma professora, uma artista, uma paixão. São tantas histórias completamente inesperadas que se parecem com algum cisco de memória do que já ouvimos. Nesse encontro Mariana Per partilha dessas histórias que celebram o feminino que carregamos e reconhecemos em nós

[SERVIÇO]

19/7

Sábado, das 15h às 16h

Bibliotecas - Sala de Leitura Infantil

Classificação indicativa: livre

Grátis, sem necessidade de retirada de ingressos



Curadores
Kátia Bocchi
Marcelo Gugu

Assistente
Mira Soares

Foto: Divulgação

São Paulo Rock Lounge com Raimundos e Banda Névula 8/7

Em celebração ao Mês do Rock, o CCSP recebe mais uma edição do São Paulo Rock Lounge! A Sala Adoniran Barbosa vai tremer com shows inesquecíveis da Banda Raimundos e Névula!

Névula sobe ao palco às 19h com seu how conceitual "Seu Próprio Sol", em que encadeia uma sequência de músicas autorais e versões exclusivas do pop rock, transmitindo uma mensagem de empoderamento, resgate da autoestima e superação pessoal. Logo em seguida, às 20h, a lendária Raimundos leva suas mais de três décadas de história para um espetáculo eletrizante que une peso, irreverência e muita identidade brasileira. O show é um verdadeiro passeio pelos maiores sucessos do grupo, como "Mulher de Fases", "Eu Quero Ver o Oco", "A Mais Pedida" e "Puteiro em João Pessoa", além de surpresas e releituras que homenageiam o rock nacional.

[SERVIÇO]

Terça-feira, a partir das 19h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 18 anos

Grátis

*Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP*

DJ Carol Selecta

15/7

Nesta apresentação, Carol Selecta propõe uma viagem sonora que conecta o reggae jamaicano às suas reverberações no Brasil. Através de uma discotecagem 100% em vinil, ela apresenta uma seleção que vai do roots ao dancehall, passando por produções nacionais que reafirmam o reggae como expressão de resistência, ancestralidade e identidade negra.

Entre uma faixa e outra, Carol compartilha breves contextos históricos e culturais, destacando os diálogos musicais entre Jamaica e Brasil e a força da diáspora africana nessas conexões.

Esta programação integra as celebrações do Mês da Mulher Negra, Latina-americana e Caribenha.

[SERVIÇO]

Terça, às 19h

Jardim Suspenso

Classificação indicativa: Livre

Grátis

*Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP*

Mel Duarte - Show Colmeia

17/7

Comemorando 15 anos de carreira, Mel apresenta um espetáculo que une poesia e música no formato do spoken word, atravessando ritmos como soul, MPB, funk brasileiro, trap e pagodão baiano. Uma experiência sonora e poética que ecoa as vozes das mulheres e celebra suas histórias, lutas e conquistas.

Esta programação integra as celebrações do Mês da Mulher Negra, Latina-americana e Caribenha.

[SERVIÇO]

17/7

Quinta, às 19h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: 14 anos

Grátis

*Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP*

Nara Couto

18/7

Idealizado por Nara Couto, "Outras Áfricas" é um concerto poético e afro-jazzístico que propõe uma travessia sensorial entre o Brasil e o continente africano. Com releituras contemporâneas de compositores africanos, baianos e portugueses, o espetáculo celebra a pluralidade da lusofonia e suas conexões culturais. A artista, também diretora e bailarina, convida o público a uma experiência musical íntima e coletiva, marcada por emoção, pertencimento e reconhecimento. Outras Áfricas é um concerto que cruza oceanos pela música.

[SERVIÇO]

18/7

Sexta, às 19h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: Livre

Grátis

Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP

Dj Ashira

22/7

Ashira apresenta um DJ set de 60 minutos que traduz sua conexão com a música preta e periférica. Com transições que vão do rap ao house, ela cria uma experiência sonora vibrante, onde cada batida carrega identidade, resistência e celebração das ruas.

[SERVIÇO]

Terça, às 19h

Jardim Suspenso

Classificação indicativa: Livre

Grátis

Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP

Forgotten Boys

23/7

A banda Forgotten Boys faz show do último álbum "Click Clack" (2024), o primeiro álbum de inéditas desde 2011, quando receberam o prêmio de melhor banda pela APCA com "Taste It", seu antecessor. Os integrantes dos Forgotten Boys são: Gustavo Riviera

(guitarra e voz), Dionisio Dazul (guitarra), Chuck Hipolitho e Zé Mazzei (baixo).

Desde 1997, os Forgotten Boys já lançaram mais de 10 discos e excursionaram pelo Brasil, Chile, Uruguai e Argentina, além de se apresentarem nos mais importantes festivais alternativos do Brasil e trabalharem em estúdio com produtores como Daniel Ganjaman (Sabotage, Racionais MC's, Criolo, Instituto), Apollo Nove (Otto, Planet Hemp) e Roy Cicala (John Lennon, Bruce Springsteen).

Esta programação integra as celebrações do Mês do Rock.

[SERVIÇO]

23/7

Quarta, às 19h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: Livre

Grátis

Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP

Mustache e os Apaches tocam Raul 24/7

Mustache e os Apaches homenageia o grande mestre letrista da MPB, Raul Seixas. Com um repertório de seus grandes sucessos no ano em que faria 8 décadas de existência. Os arranjos seguem o estilo característico da banda, com instrumentos como o banjo, washboard, contrabanjo, viola, além de instrumentos anexados para esse show em especial, como o vibraphone, sax, clarinete e bateria.

Esta programação integra as celebrações do Mês do Rock.

[SERVIÇO]

Quinta, às 19h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: Livre

Grátis

Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP

À Quatro Vozes em Trio canta Clube da Esquina

27/7

Neste show, o grupo mineiro com 30 anos de caminhada e composto pelas irmãs Dora, Jurema e Jussara, À Quatro Vozes em Trio, vem prestar uma homenagem aos 50 anos do Clube da Esquina. Este trabalho vem homenagear Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes e outros no Centro Cultural São Paulo.

Minas Gerais é um estado afetivo e os mineiros são um povo afetuoso. Da mesma forma, o projeto 'A Esquina' é feito com as mesmas nuances de homenagem, releitura, celebração, traduções, emoções e canções.

[SERVIÇO]

27/7

Domingo, às 18h

Sala Adoniran Barbosa

Classificação indicativa: Livre

Grátis

*Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP*



Curadora
Gui Miralha

Assistente
Henry Oliveira

Foto: José de Holanda

Magnólia

3 a 6/7

Livrementemente inspirado na música homônima de Jorge Ben Jor, Magnólia narra a fábula sobre uma deusa astronauta que vive na dimensão azul e rosa por entre estrelas e cometas até encontrar um cavaleiro negro, São Jorge. Ele propõe a ela uma missão: descer para a Terra e experimentar o que é ser humana. Na Terra, depois da queda, ela passa por diversas transformações até se tornar uma mulher negra. Neste corpo, ela experimenta o que é essa vivência, com todos os prazeres da sua existência.

Esta programação integra as celebrações do Mês da Mulher Negra, Latina-americana e Caribenha.

[SERVIÇO]

3 a 6/7

Quinta a sábado às 20h

Domingo às 19h

Sala Jardel Filho

Classificação indicativa: 14 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP

Ensaio Sobre o Terror

10 a 13/7

Uma peça-ensaio sobre a branquitude ou o terror da violência racial entre nós. Numa cena de rua, o linchamento emerge como rito e expressão de uma dessolidariedade estrutural e estruturante, assombrando uma sociedade regida por um inconsciente escravocrata. No conto, a trajetória de um homem branco livre e pobre, numa sociedade em que o único dado que garante seu estatuto jurídico de livre, diferindo-o de uma pessoa escravizável, estava na cor de sua pele. Em cena, o terror emerge dando a ver o teor próprio da violência racial, em deslizamentos de linguagem entre o cinema e a música.

[SERVIÇO]

10 a 13/7

Quinta a domingo

Quinta a sábado às 19h

Domingo às 18h

Espaço Cênico Ademar Guerra

Classificação indicativa: 14 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP

Elisa em Fuga - Segundo Ensaio Sobre o Terror

10 a 13/7

Uma peça-ensaio, que é também uma peça-filme, sobre a violência racial e de gênero, enfeixando a narrativa sobre o julgamento por assassinato de um homem negro alforriado e o destino de uma jovem mulher negra em 1854, aspectos da trajetória de uma mulher negra desde os anos 1970, e cenas da tortura e da prisão nos porões da ditadura civil-militar. Trata-se de um ensaio sobre o sentido da violência na forma de um exercício de fuga como prática de pensamento: o terror é branco e sua permanência entre nós é a única linha contínua de nossa história.

Esta programação integra as celebrações do Mês da Mulher Negra, Latina-americana e Caribenha.

[SERVIÇO]

11 a 13 /7

Sexta-feira, 20h

Sábado, 18h e 20h (sessão dupla)

Domingo, 19h

Espaço Cênico Ademar Guerra

Classificação indicativa: 16 anos

Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP



teatro infantil



Curador
Marcos Seixas

Assistente
Mayara Bernini

Foto: Divulgação

SOLANINHO - UMA VIAGEM COM O POETA DO POVO

5 e 6/7

O jovem Ton Torres, aos 23 anos, chega ao Orum. É recebido festivamente pelo velho Solano Trindade. O poeta percebe que Ton se entristece por não ter se despedido da vida no Aiyê e propõe um retorno ao Pernambuco de sua infância. Ton se ilumina com a ideia. Assim, ambos magicamente retornam a seus corpos de criança. Solaninho e Tonzinho. São eles que vão percorrer as festas e feiras, cantigas e canções, encontrar personagens familiares de ambos para, ao fim da jornada, retornarem ao Orum, celebrando as etapas e os ciclos que compõe a finitude da vida.

[SERVIÇO]

5 e 6/7

Sábado, 19h

Domingo, 18h

Espaço Cênico Ademar Guerra

Classificação indicativa: livre

Retirada de ingressos 2h antes da programação,
apenas na bilheteria física do CCSP



Horário de funcionamento

Bilheteria

Cinema: ingressos distribuídos 1h antes de cada sessão

Demais espaços:

ingressos distribuídos 2h antes de cada espetáculo

**A bilheteria está operando apenas na sua modalidade presencial, para implantação futura de uma nova plataforma digital.*

Central de Informações

Terça a sexta, das 10h às 21h.

Sábado, domingo e feriados, das 10h às 20h.

Jardins Suspensos

Terça a domingo, das 11h às 18h. Exceto em dias chuvosos.

Jardim Sul

Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h.

Bibliotecas, Discoteca Oneyda Alvarenga e Pisos Expositivos

Terça a sexta, das 10h às 20h. Sábado, domingo e feriados, das 10h às 18h.

**A entrada nas bibliotecas é permitida até meia hora antes do fechamento. A Biblioteca Braille não funciona aos domingos.*

Acervos

Terça e sexta, 11h-13h e das 14h-16h
Quinta, das 14h às 17h.

Folhetaria

Terça e sexta, das 14h às 20h. Quinta, das 14h às 17h.

Sem necessidade de inscrição. Atividade sujeita a lotação.

Visitas ao CCSP:

informações no site.

O Centro Cultural São Paulo pode alterar seu horário de funcionamento a qualquer momento. As mudanças podem ocorrer sob decretos de pontos facultativos, fechamento para manutenção ou atendimento de programação, diante de aviso prévio nos canais oficiais da instituição.

PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Totó Parente

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Diretor

Zé Mauro Gnaspini

SUPERVISORES

Ação Cultural **Ramon Soares**

Acervo **Camila Börtolo Romano**

Biblioteca **Juliana Lazarim**

Curadorias **Dandara Almeida**

Informação **Fellipe Cartier**

Gestão **Silvana Silva**

Produção **Kazuaki Shinjo**

Núcleo de Projetos **Walter Siqueira e Veruska Matos**

SUPERVISÃO DE AÇÃO CULTURAL

Coordenador **Thiago Mota**

Administrativo **Djayson Castro, Iris de Souza e Marisabel Lessi**

Educativo **João Vitor (estagiário de coordenação), Débora Praxedes (estagiária), David Móra, Luísa Leão e Mayara Nogueira (Jovem Monitora)**

Laboratórios **Marta Fonterrada Coordenação, Bruna Araujo (Assistente)**

Folhetaria **Rodrigo Taguchi, Gabriel Vieira e Hayley Biancardi (estagiários)**

Rádio **Marta Alessandro Nascimento, José Amador Martins e Carolina Bek (estagiária)**

SUPERVISÃO DE CURADORIAS

Artes Visuais **Maria Adelaide Pontes, Maria Luíza Meneses (curadora-assistente), Karen Doho (arquiteta de exposição) e**

Isabella Barros (estagiária)

Cinema **Carlos Gabriel Pegoraro e Célio Franceschet**

Dança **Mark Van Loo**

Música **Kátia Bocchi, Marcello Gugu e Geisiane Fernandes (assistente)**

Teatro Adulto **Gui Miralha e Henry Oliveira (assistente)**

Teatro Jovem e Infantil/Literatura **Marcos Seixas e Mayara Bernini (assistente)**

SUPERVISÃO DE INFORMAÇÃO

Coordenação **Isabela Pretti Nogueira**

Audiovisual **Nina Bastian Gocke, Alessandro Santos, Binha Sakata (estagiária) e Carlos de Jesus (estagiário)**

Design **Marco Aurélio, Fernanda Rossini (estagiária) e Yan Amaral (estagiário)**

Equipe de Redes Sociais **Sabrina Godoy e Julia Ayumi (estagiária)**

Equipe de texto **Alexandre César, Edmárcio Silva, Rafael Sotero (estagiário) e Maria Paula Azevedo (estagiária)**

Central de Informações **Márcia Pagani e Maurício Faria**

Equipe Gráfica **Bruno Valeiro, João Amaro, João Francisco e Paulo Cassiano**

Julho de 2025

Agenda produzida apenas em formato digital.



Centro Cultural São Paulo

 Centro Cultural São Paulo

 @ccspoficial

 @ccsp_oficial

 Centro Cultural São Paulo

R. Vergueiro, 1000 - Paraíso - SP
Metropolitano Vergueiro - CEP 01504-000
11 3397-4002
ccsp@prefeitura.sp.gov.br
www.centrocultural.sp.gov.br



